



PRÉ-REQUISITOS PARA A LEITURA E A ESCRITA: ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO EM ESCRITA E LEITURA DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Allan Magalhães de Souza¹; Alessandra Rocha de Albuquerque²

¹Psicologia/Graduação – Universidade Católica de Brasília;

²Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Universidade Católica de Brasília.

E-mail: allan.souza@a.ucb.br; arocha@p.ucb.br

RESUMO

Os pré-requisitos para leitura e escrita são repertórios mais básicos que, antecedem e dão suporte à aquisição de habilidades complexas envolvidas no processo de alfabetização. Esses repertórios envolvem diferentes relações entre estímulos e respostas, incluindo habilidades como direção, forma, verbalização, compreensão, análise, síntese e consciência fonológica. Este estudo investigou pré-requisitos para leitura e escrita e sua relação com o desempenho de estudantes em processo de alfabetização. Participaram 34 alunos, de 7 a 11 anos, do 1º ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas do Distrito Federal. Foram utilizados o Pré-Teste do Módulo Preparatório (PTMP), para avaliar habilidades precursoras, e a Avaliação da Rede de Leitura e Escrita (ARLE), aplicada no início e ao final do ano letivo. As correlações encontradas sugerem que os pré-requisitos mensurados pelo PTMP são relevantes para o desenvolvimento inicial das habilidades de leitura e escrita, indicando potencial papel destes desempenhos para a predição do sucesso no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Pré-requisitos. Leitura e escrita. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita constituem repertórios verbais complexos e interdependentes, fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e social de crianças (Melo et al., 2021). Sob a perspectiva da Análise do Comportamento, abordagem que fundamenta este estudo, essas habilidades envolvem uma rede de relações entre estímulos (e.g., texto escrito, texto falado, objetos) e respostas (e.g., motoras, soletração e composição/edição) que vão além de nomear ou escrever palavras (de Rose, 2005).

A aprendizagem da leitura e da escrita não se inicia no ciclo básico de alfabetização, sendo influenciada por experiências e aprendizagens informais e formais anteriores, especialmente promovidas na Educação Infantil (Brasil, 2017). Essa etapa educacional oferece oportunidades diversas de aprendizagem, ampliando os conhecimentos, experiências e competências da criança, favorecendo o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como interação social, comunicação e autonomia, consideradas bases para aprendizagens posteriores (Brasil, 2017). Tais aprendizagens envolvem comportamentos descritos na literatura como pré-requisitos para a leitura e escrita (Hanna et al., 1999; Melo et al., 2021).

Diferentes comportamentos têm sido apontados como pré-requisitos para essas habilidades (e.g., lateralidade, direção, tamanho, forma, verbalização-pronúncia, verbalização-compreensão, análise, síntese, consciência fonológica) (e.g., Bernardino Júnior et al., 2006; Castro & Barrera, 2019; Hanna et al., 1999; Melo et al., 2021). Embora reconhecidos como comportamentos básicos que contribuem para a aprendizagem da complexa rede de relações envolvidas no ler e escrever,



pesquisas empíricas sobre o tema têm se concentrado predominantemente na habilidade de consciência fonológica, definida como a capacidade de segmentar e manipular segmentos da linguagem oral (Capovilla & Capovilla, 2000).

Hanna et al. (1999) argumentam que o interesse nos pré-requisitos decorre da compreensão de que leitura e escrita são repertórios organizados de forma hierárquica, cuja aprendizagem depende do domínio de repertórios mais simples. Assim, a identificação e a avaliação desses repertórios podem auxiliar no planejamento de intervenções preventivas e favorecer o processo de alfabetização. Tal discussão é especialmente relevante no contexto brasileiro, em que apenas 56% das crianças alcançaram o nível esperado de alfabetização ao final do 2º. ano do Ensino Fundamental (INEP, 2024).

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivos: (1) Avaliar o repertório de pré-requisitos de crianças em processo de alfabetização; (2) Avaliar o repertório de leitura e escrita de crianças em processo de alfabetização; e (3) Investigar relações entre os resultados das avaliações de leitura e escrita e os repertórios de pré-requisitos.

MÉTODO

Participantes: Participaram do estudo 34 alunos, entre 7 e 11 anos, 15 meninas e 19 meninos, matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas do Distrito Federal e em processo de alfabetização.

Local: O estudo foi realizado em duas escolas públicas do Distrito Federal, uma na Região Administrativa de Taguatinga e outra na Região Administrativa do Plano Piloto. A coleta de dados ocorreu em diferentes espaços, de acordo com a disponibilidade da escola, os quais ofereciam condições de trabalho com o mínimo de interferência externa: sala de recursos, biblioteca ou laboratório de informática.

Instrumentos: Foram utilizados dois instrumentos informatizados, frequentemente empregados em estudos sobre leitura e escrita na perspectiva da Análise do Comportamento: o Pré-Teste do Módulo Preparatório (PTMP), para avaliar pré-requisitos de leitura e escrita (Melo et al., 2021), e a Avaliação da Rede de Leitura e Escrita (ARLE). Ambos integram o programa Aprendendo a Ler e Escrever em Pequenos Passos (ALEPP®) (Albuquerque & Melo, 2021). O PTMP integra o Módulo Preparatório do ALEPP® e é composto por 12 blocos, correspondentes a diferentes tarefas (e.g., comportamento ecoico, discriminação simples, pareamento de identidade de figura, pareamento entre palavra ditada e figura e nomeação de figura), relacionadas a habilidades precursoras de leitura e escrita. Cada bloco possui cinco tentativas, totalizando 60 (Melo et al., 2021). O ARLE avalia leitura e escrita por meio de 15 blocos de tarefas de nomeação (palavras, letras e figuras), seleção (figuras e palavras iguais a um modelo, correspondência entre palavra ditada e figura e entre palavra impressa e figura) e construção (seleção de letras para escrever uma palavra ditada ou copiar uma palavra impressa) (Rossi, 2026).

Procedimento: Os participantes foram expostos a sete sessões individuais, mediadas pelo computador, com duração média de 30 minutos, em dois momentos do ano letivo. Para avaliar o repertório de pré-requisitos, foi aplicado, uma única vez, no início do ano letivo, o PTMP, em uma sessão única. As habilidades de leitura e escrita foram avaliadas no início e no final do ano letivo por meio da aplicação do ARLE. Esse instrumento estrutura-se em três partes, de modo que foram necessárias três sessões a cada aplicação, totalizando seis sessões com cada participante.



RESULTADOS

Os dados foram tabulados de forma anonimizada em planilha Excel. Em seguida, utilizou-se a ferramenta de inteligência artificial Claude (Anthropic) para apoio à análise, a partir de instruções dos pesquisadores, com indicação de análises estatísticas descritivas e de correlação. Os resultados foram revisados pelos pesquisadores. Como os dados do PTMP e do ARLE não apresentaram normalidade ($p < 0,05$), foram utilizados testes não paramétricos (Wilcoxon e Spearman).

Para avaliar os pré-requisitos dos participantes (*objetivo 1*), os dados do PTMP indicaram percentual médio de acertos de 82,3% (DP = 9,2). Na avaliação dos repertórios de leitura e escrita (*objetivo 2*), o ARLE apresentou média geral de 80,2% (DP = 16,4) na primeira aplicação, realizada no início do ano letivo. Na segunda aplicação, ao final do ano, a média aumentou para 88,2% (DP = 12,3), sendo 88,3% (DP = 15) em leitura e 84,3% (DP = 18) em escrita. A diferença entre as aplicações foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Para investigar relações entre pré-requisitos e repertórios de leitura e escrita (*objetivo 3*), foram correlacionados os resultados do PTMP e do ARLE final. Foram identificadas associações positivas, moderadas a fortes ($r_s = 0,42-0,57$) e significativas ($p < 0,05$), exceto para cópia.

CONCLUSÃO

Os estudantes iniciaram a alfabetização com repertório consistente de habilidades precursoras e apresentaram progressos significativos em leitura e escrita. As correlações positivas sugerem que os pré-requisitos avaliados podem contribuir para o desenvolvimento dessas habilidades. Os achados reforçam a importância da avaliação sistemática de pré-requisitos no início da escolarização, favorecendo a identificação precoce de dificuldades e o planejamento de intervenções preventivas. Estudos futuros poderão investigar o poder preditivo de pré-requisitos específicos do PTMP sobre diferentes componentes de leitura e escrita avaliados pelo ARLE.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, A. R., & Melo, R. M. (Orgs.). (2021). *Contribuições da análise do comportamento para a compreensão da leitura e escrita: Aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino* (Vol. 1). Oficina Universitária/Cultura Acadêmica. <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-075-4>
- Brasil. Ministério da Educação. (2017). *Base nacional comum curricular*. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>
- Bernardino Júnior, J. A., Freitas, F. R., de Souza, D. G., Maranhe, E. A., & Bandini, H. H. M. (2006). Aquisição de leitura e escrita como resultado do ensino de habilidades de consciência fonológica. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 13(3), 423-450. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382006000300009>
- Castro, D. A. S., & Barrera, S. D. (2019). The contribution of emergent literacy skills for early reading and writing achievement. *Trends in Psychology*, 27, 509-522. <https://doi.org/10.9788/TP2019.2-15>
- Capovilla, A. G. S., & Capovilla, F. C. (2000). Efeitos do treino de consciência fonológica em crianças com baixo nível socioeconômico. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13, 7-24. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722000000100003>
- De Rose, J. C. (2005). Análise comportamental da aprendizagem de leitura e escrita. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 1(1), 29-50.



V Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica

IV Mostra do **Stricto Sensu**

Universidade Católica de Brasília

- Hanna, E. S., Melo, R. M., & Albuquerque, A. R. de. (1999). Desenvolvimento infantil e alfabetização. In M. G. T. da Paz & A. Tamayo (Eds.), *Escola, saúde e trabalho: Estudos psicológicos* (pp. 71–118). Editora UnB.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2024). *Avaliação da alfabetização: Indicador Criança Alfabetizada*. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-da-alfabetizacao>
- Melo, R. M., Albuquerque, A. R., Postalli, L. M. M., & Souza, D. G. (2021). Ensino de pré-requisitos relevantes para a aprendizagem de leitura e escrita e ampliação do programa de ensino ALEPP. In A. R. Albuquerque & R. M. Melo (Eds.), *Contribuições da análise do comportamento para a compreensão da leitura e escrita: Aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino* (Vol. 1, pp. 287–316). Oficina Universitária; Cultura Acadêmica. <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-075-4.p287-316>
- Rossi, P. G. (2026). Avaliação de crianças com TEA em anos iniciais da escolarização: habilidades básicas e repertório de leitura e escrita [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista (Unesp)]. In ROSSI. <https://hdl.handle.net/11449/322680>

Financiamento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.